

Era tempo da família Barroso fazer a visita bienal ao velho Francisco. O carrinho de compras cheio de ks de coca cola esperava por seu neto único. Os meninos da casa já estavam instalados no quarto de empregada e prontos para o papelão a desempenhar naquele ano.

- Que tal a gente fazer um concurso de arrote? Quem vencer ganha um pacote de Oreo que papai trouxe dos Estados Unidos. Sugeriu Iker aos filhos da empregada, enquanto esperavam Francisco à mesa.

Nessas ocasiões em que Iker visitava seu avô, os meninos podiam se sentar à mesa com todos e comer tudo o que os adultos comiam, além das besteiras que Iker gostava de comer e podiam tomar litros de coca-cola. Esperavam aquela visita o ano todo.

- Ahah! Eu ganhei! Anunciou Tiago. Me dá aqui os biscoitos!
Maria chega derrubando copos e talheres, perguntando por Alessandro e Vanda. - A mesa está posta, pode chamar seu filho, Sr. Francisco. Vanda e Alessandro sentam-se à mesa e convidam-na para o jantar. - Como estão os seus pais, Maria? Soube que papai os chamou para cuidarem do sítio. - Estão muito bem, meu pai adora plantar e cuidar de bichos, e mãe está se acostumando ainda. Ficarão contentes em recebê-lo.

Maria estava muito ansiosa pois havia planejado um pronunciamento muito importante naquela noite. - Me desculpem se as berinjelas ficaram muito tostadas. Berinjelas ao forno era o prato favorito de Alessandro. - Preciso de uma bebida, quer caipirinha, dona Vanda?

Os meninos estavam brincando com as almôndegas e Iker queria ensiná-los como segurar o garfo. - David, é assim que você segura o garfo, ó! Como se diz spaghetti aqui mesmo? Tiago prontamente responde: - É macarrão, seu tonto! Iker continuou: - Então você pega um pouco de macarrão e enrola assim no garfo, agora pode mandar pra dentro.

Do outro lado da mesa, Alessandro e Vanda cochicham entre si: - O que será que está acontecendo com papai? Está muito nervoso. E você notou a aliança? Disse Vanda. Será que...? Mal terminaram as indagações, Maria se levanta.

- Eu preciso contar uma coisa pra vocês! Nesse momento Alessandro tem uma crise de tosse e em seu rosto parece que jogaram quilos de blush. - Maria! Se exalta Francisco. - Eu e Francisco nos casamos no cartório têm um mês. Queria estar correta diante de Deus. Disse Maria aliviada.

As crianças abriram grandes olhos e começaram a chorar. Vanda havia bebido três caipirinhas e já estava meio alta quando Maria fez a revelação. - O que está acontecendo aqui? - Pai... assim ela chamava seu genro, - eu queria tanto que o senhor tivesse se casado com a Mirna. É uma mulher com classe.

Longo tempo de silêncio, até que Alessandro declara - Está bem papai. Não era bem o que eu desejava, mas vejo que Maria é honesta e tem bom coração. Melhor do que todas estas interesseiras que já apareceram aqui. Espero que sejam felizes.

Iker se levantou e chamou Tiago para brincar. - Deixa seu irmão mimado aí, tenho que te mostrar meu brinquedo novo. Vovô gosta mais dele que de mim, ontem não me deixou pegar a cola de vocês e fez uma porcaria de cola com farinha de trigo.

Tudo ficou claro para Alessandro. Faz tempo que reparava que sua cama e a banheira da suíte tinham sinais de uso. Na prateleira de livros haviam sumido sua coleção de Sherlock Holmes e no lugar estava uma coleção de contos de fada. Os meninos dormiam ali o ano todo e quando ele chegava eles iam para o escritório ou para o quarto de empregada. Além disso só chamavam Sr. Francisco por Francisco ou você.